

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
LABORATÓRIO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO I
PROFESSOR: ANNA FLÁVIA ARRUDA LANNA BARRETO
ALUNOS: LUÍS EDUARDO NARDI SOUSA, GIULIA ARAÚJO SOARES E LAURA MOREIRA SABINO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: DITADURA CIVIL-MILITAR (1964–1985)

Tema: A ditadura no Brasil: impactos, resistências e permanências na sociedade contemporânea

Disciplina: História

Aulas: 5 aulas

Série: 2º ano do Ensino Médio

Descrição: A ditadura civil-militar (1964–1985) é um período marcante da história brasileira, cujos legados — como violência de Estado, censura e desigualdades — ainda ecoam na sociedade. Esta sequência propõe uma análise crítica das posturas sociais diante do regime (adesão, resistência, acomodação), baseada na obra de Rodrigo Patto Sá Motta, articulando passado e presente para discutir cidadania, memória e justiça histórica.

COMPETÊNCIAS DA BNCC

- (EM13CHS104) Analisar rupturas e permanências em instituições políticas e sociais.
- (EM13CHS203) Refletir sobre cidadania e participação política em contextos autoritários.
- (EM13CHS502) Interpretar fontes históricas criticamente.

OBJETIVOS

- Compreender o golpe de 1964 e seus impactos na sociedade.
- Identificar os grupos que aderiram (apoio ativo), resistiram (oposição) ou se acomodaram (passividade) ao regime.
- Analisar as permanências do período na política, economia e cultura atuais.

Procedimentais:

- Debater depoimentos, documentos e manifestações culturais da época.
- Produzir textos críticos sobre memória e justiça transicional.

Atitudinais:

- Refletir sobre ética, direitos humanos e o papel do cidadão diante de autoritarismos.

METODOLOGIA

Aula 1 – Contexto histórico e categorias de análise (50 min)

- Exposição dialogada: Contexto do golpe (Guerra Fria, crise política, papel dos EUA). Papel de grupos da sociedade na idealização e imposição do golpe.
- Análise de trechos do discurso de Jango na central do Brasil e os grupos que se sentiram ameaçados em relação às ditas “Reformas de base” (agrária, urbana, educacional e tributária) e medidas nacionalistas, como a regulamentação da remessa de lucros de multinacionais.

 Comício da Central do Brasil - Discurso completo (João Goulart, 1964)

Aula 2 – Posturas sociais: adesão, resistência e acomodação (50 min)

Apresentação do texto e dos conceitos de Patto Sá

- Recursos multimídia como exemplos do autor:
 - Aderir: Trecho do programa *"Semana do Presidente"* (Silvio Santos) + música *"Pra Frente Brasil"* (Miguel Gustavo).
 - Resistir: Música *"Cálice"* (Chico Buarque) + trecho do documentário *"Cidadão Boilesen"* (sobre financiadores da repressão).
 - Acomodar: Imagens da *"Marcha da Família com Deus pela Liberdade"* (1964).

Aula 3 – Memória e justiça (50 min)

- Análise de fontes:
 - Depoimentos da Comissão Nacional da Verdade (vídeos ou transcrições).
 - Trechos do livro *"Memórias da Repressão"* (Rollemberg).
- Atividade escrita: Redação sobre *"Como o Brasil lidou com os crimes da ditadura?"* (com parágrafo de conexão com o presente).

Aula 4 – Permanências do autoritarismo (50 min)

- Análise comparativa:
 - Notícias atuais (ex.: declarações de militares, projetos de lei sobre censura).

- Dados sobre violência policial e desigualdade

g1

POLÍTICA



Por Guilherme Balza

Repórter de política da Globonews em Brasília

Depois de cancelar atos sobre ditadura, Lula desiste também de Museu da Memória e dos Direitos Humanos

CartaCapital 30 ANOS
Tudo que importa para quem se importa

EDIÇÃO DA SEMANA

LOGIN

ASSINE



a: TRT de Minas confirma demissão por justa causa de trabalhador que usou camisa de Ustra

COMPARTILHE:     

Apologia à tortura: TRT de Minas confirma demissão por justa causa de trabalhador que usou camisa de Ustra

O caso ocorreu em um hospital de Belo Horizonte, em dezembro de 2022

POR CARTACAPITAL

03.04.2024 12H14

Seções

ESTADO DE MINAS

Gerais

Política

Economia

Nacional

Internacional

Saúde

Cultura

Degusta



Início > Política

BOLSONARISTA

Nikolas é criticado após ironizar ato em memória de vítimas da ditadura

Deputado bolsonarista chamou de 'à toa' manifestantes que foram à Praça da Liberdade, em BH, para recordar mortos e desaparecidos durante o regime

“Foram três dias só de porrada”: a tortura policial segue como rotina no Rio de Janeiro

Relatório da Defensoria Pública reúne 1.250 casos de pessoas que sofreram maus tratos nas mãos de agentes de segurança entre junho de 2019 e agosto de 2020, a maioria deles homens pretos ou pardos detidos em operações contra o tráfico de drogas no Estado

ponte

‘Você pode ser macho na periferia, mas aqui você é um bosta’, diz morador de Alphaville para PM

CartaCapital 30 ANOS
Tudo que importa para quem se importa

EDIÇÃO DA

itava fogos pelo ‘aniversário’ do golpe de 64

POLÍTICA

Deputado, Bolsonaro soltava fogos pelo ‘aniversário’ do golpe de 64

Naquela época, o agora presidente já falava que a data precisava ser resgatada. Nada como um dia após o outro.

POR THAIS REIS OLIVEIRA

30.03.2019 17H48 | ATUALIZADO HÁ 6 ANOS

- Dinâmica: "Tribunal da História" – alunos debatem se a anistia foi justa ou um pacto pelo esquecimento.

Aula 5 – Avaliação (50 min)

- Prova escrita: Questões objetivas e dissertativas sobre conceitos e fontes.
- Bônus: Mapa mental em grupo sobre "O que a ditadura nos deixou?".

5. RECURSOS

- Documentários: "*O Dia que Durou 21 Anos*", "*Cidadão Boilesen*".
- Músicas: "Cálice" (Chico Buarque), "Pra Frente Brasil" (Miguel Gustavo).
- Fontes escritas: Relatórios da Comissão da Verdade, leis de anistia, reportagens da época.
- Notícias

6. AVALIAÇÃO

- Participação: Engajamento nos debates e análise de fontes
- Redação: Coerência argumentativa e uso de evidências históricas.
- Prova escrita: Domínio dos conceitos e articulação passado-presente.

RECURSOS COMPLEMENTARES

- Vídeos: "*Cidadão Boilesen*" (disponível no YouTube), "*1964 – O Brasil entre Armas e Livros*" (Curta na Netflix).
- Textos: Charges da época, reportagens da *Revista Veja* sob censura, trechos de "*Brasil: Nunca Mais*".
- Arte: Obras de Cildo Meireles (*Inserções em Circuitos Ideológicos*)

BIBLIOGRAFIA

Documentários

BELISÁRIO, Camilo Tavares. O dia que durou 21 anos. Brasil, TV Brasil, 2012. Documentário.

OLIVEIRA, Chaim Litewski. Cidadão Boilesen. Brasil, Ideafix, 2009. Documentário.

DORIA, Felipe. 1964 – O Brasil entre armas e livros. Brasil, Netflix, 2020. Documentário.

Músicas

BUARQUE, Chico; GIL, Gilberto. Cálice. Intérprete: Chico Buarque. Rio de Janeiro: Philips, 1973.

GUSTAVO, Miguel. Pra Frente Brasil. Intérprete: Coral e Orquestra. Rio de Janeiro: RCA Victor, 1970.

Textos e fontes escritas

BRASIL. Lei da Anistia n. 6.683, de 28 de agosto de 1979. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1979.

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE. Relatório final. Brasília, 2014. Disponível em:

<https://cnv.memoriasreveladas.gov.br/>.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Passados presentes: o golpe de 1964 e a ditadura militar*. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

PROJETO BRASIL: NUNCA MAIS. Brasil: nunca mais. Petrópolis: Vozes, 1985.

REVISTA VEJA. Reportagens publicadas sob censura durante o regime militar. (acervo histórico).

CHARGES e caricaturas políticas da época da ditadura militar (acervo histórico e imprensa alternativa da década de 1970).

Obras de arte

MEIRELES, Cildo. *Inserções em circuitos ideológicos*. Brasil, 1970